

## APRESENTAÇÃO TEATRAL NO EDUCANDÁRIO VALE DOS LÍRIOS



Momentos de emoção vividos pelos alunos do 8º ano B do Colégio Rodrigues Dias.

### Artigo de opinião

O uso da tecnologia na escola p. 2  
Carta ao leitor p.2

### EDITORIAL

A ética e a moral caminham unidas p. 3

### Reforma da praça do Jardim Maristela



### O tema preconceito trabalhado na Mostra Cultural

p. 3

O aluno Estevan do 8º ano B fez uma entrevista com a professora Beatriz Goes, que leciona Inglês no Colégio Rodrigues Dias, por conta de ser a coordenadora dos alunos do 6º ano B na Mostra Cultural 2019 e por eles abordarem sobre os tipos de preconceito na sociedade.

### INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA SOBRE PRECONCEITO NA ESCOLA

Os alunos Estevan e Diogo, do 8º ano B do Colégio Rodrigues Dias, fizeram algumas perguntas à Diretora Eliana sobre a intervenção do corpo docente quando há atitudes preconceituosas no Colégio.

## Apresentação teatral no Educandário Vale dos Lírios

**Brenno, João Victor e Gabriel Moreira**

Momentos de emoção vividos pelos alunos do 8º ano B do Colégio Rodrigues Dias.



Os alunos visitaram o Educandário Vale dos Lírios no Campário, em Diadema. A visita foi atrelada à proposta inserida no Projeto da Mostra Cultural 2019, cujo objetivo do subtema filantropia é promover o olhar e o atendimento ao próximo.

No dia 24 de maio, das 14h às 15h e 30 minutos, os alunos, a professora Marta de Português, a colaboradora Cristina e a responsável pelo transporte escolar, Vanessa, contribuíram para que as crianças do Educandário Vale dos Lírios tivessem momentos de alegria.

Os alunos foram bem recebidos e direcionados ao palco onde encenaram quatro peças: O Rabanete, Se eu pudesse dormir, Peter Pan e Malévola. Vestidos a caráter, os alunos estavam bem nervosos e ansiosos para fazer as apresentações.

Todas as peças foram ótimas! A professora e uma aluna se emocionaram e até choraram!

## ARTIGO ASSINADO

### O uso da tecnologia na escola

**Por: Rafael Lima Reis**

Eu acho que o uso da tecnologia já é constante na nossa vida fora da escola,

pois usamos a tecnologia todos os dias e a todo momento.

O uso da tecnologia e de aparelhos eletrônicos na escola também é importante e facilitam demais o nosso dia a dia e a aprendizagem. Porém, penso que vamos à escola para ter uma interação pessoal e nos livrarmos um pouco do uso de aparelhos.

## Carta ao leitor

São Paulo, 10 de junho de 2019

Caros leitores,

Não poderia jamais deixar passar a oportunidade de fazer aqui alguns relatos e alguns agradecimentos, porque a experiência de ter ido ao Educandário Vale dos Lírios, para que os alunos levassem o que de melhor eles construíram para àquelas crianças, foi simplesmente incrível.

O sentido da atividade foi criar condições para a percepção de que, pela linguagem, o ser humano é capaz de construir relações de carinho, de afeto, de respeito ao próximo e que não há somente a doação de bens materiais.

Tudo o que foi idealizado e transformado em um planejamento, não poderia jamais ser concretizado sem a colaboração de todos que, de alguma forma, doaram um pouco de si para ver a felicidade do próximo.

Agradeço, primeiramente a Deus pela vida e pela disposição e desejo de fazer o bem. Também, de forma especial e carinhosa, quero agradecer à coordenadora Fabiana que desempenhou um papel fundamental em todos os momentos, pois além do seu apoio emocional ao incentivar a atividade, ajudou abrir os caminhos ao agendar nossa visita àquele local, ao conseguir o transporte e também ao colaborar com a produção de alguns figurinos. Não posso deixar de agradecer à Cristina, que trabalha na

secretaria, pois também doou um pouco do seu tempo e acompanhou-nos, ajudou-me a organizar os alunos no transporte e na entrada no Educandário, fazendo tudo com muita alegria. Agradeço à Vanessa do transporte que, de uma forma linda, também contribuiu com sua generosidade em prol desse ato tão maravilhoso. E claro, agradeço aos meus alunos por terem aceitado participar deste trabalho, pois eles leram um livro destinado ao público infantil, depois transcreveram a história para o gênero teatral, decoraram suas falas, ensaiaram a peça e providenciaram os figurinos. Conseguiram me surpreender, porque me emocionaram quando ao chegarmos lá, antes de iniciarem as apresentações, todos me olharam e o aluno Walter, representando os demais, disse-me assim: "Professora, a gente não vai te decepcionar".

Para finalizar, descrevo aqui que, ao abrir as cortinas para que eu me dirigisse àquelas crianças, fui imbuída de uma emoção tal que precisei segurar o choro. Foi lindo ver a emoção e o choro de uma das alunas que fez o papel de fada em uma das peças. Enfim, tenho que usar o jargão "Foi um trabalho de formiguinha", pois tudo foi construído na interação e na coletividade.

Abraço carinhoso a todos,  
M. P. M.

## EDITORIAL

# A ética e a moral caminham unidas

É muito comum haver uma confusão a respeito da ética e da moral. Há quem diga que significam a mesma coisa, no entanto, entre elas existe uma diferença, apesar de que, pode-se dizer que elas caminham unidas.

A moral se constitui pelo conjunto de valores, costumes e crenças que são construídos por uma comunidade ou por um conjunto de pessoas que compartilham experiências num contexto sociocultural em um determinado tempo.

Já a ética está relacionada com o respeito que se possui pela constituição desses valores e a formação de outros que podem vir a ser antagônicos aos já existentes.

A palavra ética vem do grego "ethos" que significa caráter, modo de ser e nos remete ao individualismo, já a palavra moral vem do latim "morales" que significa "relativo aos costumes"; logo, remete o pensamento às regras que orientam o comportamento social dos indivíduos, levando-os a analisar o que é moral e o que é imoral.

Por isso, a moral e a ética caminham unidas, porque a pessoa que busca uma vida boa, uma vida com qualidade, precisa estar alicerçada pelo respeito tanto aos valores, que são constituídos em conjunto, quanto às diferenças, que podem aparecer pela jornada chamada "vida humana". Portanto, ambas são importantes para que se possa construir as bases que guiam os comportamentos dos indivíduos, a fim de se obter uma melhor forma de convivência social.

## REFORMA DA PRAÇA DO JARDIM MARISTELA

Por: Filipe Saluti, Rafael Pereira, Thamyres Monteiro

A conquista da população do Jardim Maria Estela foi testemunhada pelos alunos do Colégio Rodrigues Dias.



Os alunos do Rodrigues Dias, do 7º ano B, visitaram a Rua Judite Anderson, Jardim Maristela, em 2018. No dia que fizeram esta visita para coletar informações estava garoando e encontraram um rapaz, um morador do bairro, e, na entrevista que fizeram com ele,

perguntaram sobre as montanhas de lixo que haviam naquela rua e o rapaz respondeu que, toda sexta-feira de manhã, os lixeiros recolham as montanhas de lixo, mas na madrugada chegavam novos caminhões cheios de lixos e despejavam-nos novamente no mesmo local.

Os alunos viram montanhas de pães mofados e podres e muitos pombos comendo essa comida, tinha também um vaso sanitário sujo e garrafas plásticas na rua toda. Na praça, havia muitos pratos e copos descartáveis cheios de água, um perigo para a proliferação de doenças.

Mas, neste ano de 2019, o vereador Camilo Cristófaru tomou providências, limpou o local e fez uma proteção com tubulações cheias de plantas para os carros de lixos não entrarem. Hoje, a rua se encontra em boas condições tanto para trafegar nela quanto para as crianças brincarem, ou seja, foi garantida a segurança pública.

## O TEMA PRECONCEITO TRABALHADO NA MOSTRA CULTURAL

Por: Estevan

O aluno Estevan do 8º ano B fez uma entrevista com a professora Beatriz Goes, que leciona Inglês no Colégio Rodrigues Dias, por conta de ser a coordenadora dos alunos do 6º ano B na Mostra Cultural 2019 e por eles abordarem sobre os tipos de preconceito na sociedade.

Ele perguntou qual motivo de terem escolhido este tema e a professora respondeu que, devido ao fato do preconceito estar presente na vida de quem vive em sociedade no processo de migração, muitos enfrentam tanto o preconceito como a discriminação.

A segunda pergunta foi o que ela acha que devemos fazer para combater isso e ela disse que devemos conversar mais a respeito e lutar pelo direito de igualdade.

A última pergunta foi se ela já tinha sofrido algum tipo de preconceito. De acordo com a resposta da professora Bia, já sofreu por ser muito branca na época da escola.

## Intervenção pedagógica sobre preconceito no Colégio

Os alunos Estevan e Diogo do 8º ano B do Colégio Rodrigues Dias fizeram algumas perguntas à Diretora Eliana sobre a intervenção do corpo docente quando há atitudes preconceituosas no Colégio.

A primeira pergunta que os alunos fizeram foi se no Colégio ocorre algum tipo de preconceito e o que ela e o corpo docente fazem referente a isso. A resposta foi que, realmente ocorre, pois tem alunos que fazem brincadeiras de mau gosto. Mas ela e o corpo docente procuram ter uma conversa de reflexão e conscientização usando “Os 7 hábitos” e, caso haja uma reincidência o aluno presta um serviço social ao Colégio e apresenta um trabalho sobre preconceito tendo que explicar o que são “Os 7 hábitos”, um projeto trabalhado no Colégio, a fim de promover equilíbrio e liderança aos alunos.

Na sequência, eles perguntaram à ela qual foi a medida mais drástica que tomou e ela disse que foi ter que convidar o aluno a cancelar a matrícula.

Na entrevista também questionaram como é possível combater isso. Ela respondeu que é com reflexão, apesar de que isso deve ser praticado em casa também.

E por fim interrogaram-na se já havia sofrido preconceito, em algum momento da sua vida e de que tipo. A diretora Eliana respondeu afirmativamente e disse que foi por questões religiosas. Isso aconteceu quando estava na sua adolescência, aos 12 anos.

## SEGURANÇA DENTRO DO COLÉGIO RODRIGUES DIAS



Entrevista com a diretora Eliana e com a coordenadora Fabiana

A origem das pesquisas foi a Mostra Cultural 2019, cujo tema é "Migração, Sociedade e Cultura". O grupo dos alunos Maria Eduarda, Rafael, Fernanda, Diogo e Estevan ficaram responsáveis pelo subtítulo "segurança pública e violência". Dentro deste subtítulo, os alunos deram prioridade à segurança dentro do Colégio.

O Colégio Rodrigues Dias é situado no bairro Maria Estela. Com 22 anos de existência prioriza a segurança no Colégio.

Conforme a pergunta feita para a coordenadora do Colégio, Fabiana, sobre a segurança do portão, ela disse que o porteiro olha quem está no portão e, dependendo da pessoa, ele deixa entrar.

Ao fazer a pesquisa com a Eliana sobre as câmeras no Colégio, ela disse que colocou para a comodidade dos professores e para monitoramento dos alunos. Dessa forma monitora-se os alunos para que não haja brigas e, nos momentos de incidentes, pode-se socorrê-los a tempo.

## Europa no Brasil: imigrantes tomam conta

Por: Gabriel Rocha

Desde o final do século XIX, milhares de imigrantes europeus saíram de seus países para morar no Brasil.

Segundo o site Educação UOL, vários fatores externos e internos influenciaram esses fluxos migratórios, como: fome, guerra e situação precária em que essas pessoas

viviam. O Brasil, por outro lado, estava no auge da expansão da lavoura cafeeira. Embora tenha ocorrido a predominância de imigrantes no meio rural, alguns foram parar nas grandes cidades ajudando a formar o operariado brasileiro.



[www.colegiorodriguesdias.com.br](http://www.colegiorodriguesdias.com.br)